

**Veículo:** Gazeta Online

**Data:** 14/12/2018

**Link:** [http://www.gazetaonline.com.br/cbn\\_vitoria/reportagens/2018/12/reportagem-da-cbn-inspiracao-de-curso-para-maes-adolescentes-1014159846.html](http://www.gazetaonline.com.br/cbn_vitoria/reportagens/2018/12/reportagem-da-cbn-inspiracao-de-curso-para-maes-adolescentes-1014159846.html)

## Reportagem da CBN inspira criação de curso para mães adolescentes

Curso de programação de computadores é ofertado pelo Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor), no Ifes



O projeto Corte de Lovelace tem como principal objetivo ajudar na formação profissional de mulheres que abandonaram os estudos precocemente

Uma **reportagem especial da CBN Vitória**, realizada em março deste ano, trouxe à tona números alarmantes sobre a quantidades de crianças e adolescentes que engravidam no Espírito Santo. Somente em 2017, de acordo com dados da Secretaria Estadual de Saúde, o estado teve cerca de 8 mil casos de gravidez entre garotas de 10 a 17 anos. Muitas dessas jovens mães acabam abrindo mão dos estudos para dedicar o tempo à criação dos filhos. Uma situação que atrapalha a formação das garotas e a recolocação no mercado profissional.

Foi exatamente por causa desse problema relatado na reportagem que a professora Márcia Gonçalves de Oliveira decidiu criar um curso gratuito de ensino a distância para habilitar técnicas de programação de computadores. O objetivo do projeto é ajudar na formação profissional de mulheres que abandonaram os estudos precocemente. O curso é ofertado pelo Centro de Referência em Formação e em Educação à Distância (Cefor), no Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes).

"A ideia do curso é formar meninas que não tenham condições de trabalhar e nem de estudar, porque têm que cuidar dos filhos. Elas têm a oportunidade de formação à distância", disse a professora.

O projeto foi batizado com o nome de Corte de Lovelace, em homenagem à Condessa de Lovelace - uma escritora inglesa que viveu no século XIX e ganhou notoriedade por ter grande conhecimento em matemática. Ela também é considerada como a primeira mulher que trabalhou com programação de sistemas para máquinas.



Só em 2017, de acordo com dados da Secretaria da Saúde, o Espírito Santo teve cerca de 8 mil casos de gravidez entre garotas de 10 a 17 anos

A professora Márcia Gonçalves de Oliveira afirmou que a primeira turma do curso formou 21 alunas recentemente e uma segunda turma, com 40 alunas matriculadas, foi iniciada neste mês de dezembro.

"Esse curso tem duração de 75 horas, distribuídas em cinco semanas. As meninas aprendem a programação, que é uma demanda muito alta de formação profissional, que as ajuda a programar computadores e resolver problemas", explicou a coordenadora do curso.

O edital para a matrícula na terceira turma de programação do projeto está previsto para ser divulgado em março de 2019. As inscrições poderão ser feitas no site do Ifes. O curso ofertado é reconhecido pela Sociedade Brasileira de Computação e faz parte do projeto Meninas Digitais, que tem como objetivo aumentar a quantidade de mulheres no mercado da computação.